

ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA E PAIXÃO EM ATLETAS DE FUTSAL PARANAENSE.

Paulo Vitor Suto AIZAVA, Carlos Henrique Prado Coelho MORAIS, Andressa Ribeiro CONTREIRA, Adolpho Cardoso AMORIM, Caio Rosas MOREIRA, Renan CODONHATO, Nayara Malheiros CARUZZO, Lenamar FIORESE.

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

e-mail: paulovitorsa@live.com.

Introdução: o futsal é uma modalidade que exige dos atletas diversas características físicas, como a alternância de intensidade em deslocamento, acelerações e desacelerações, mudança de direções, saltos, passes, desarmes, fintas, dribles, chutes, posicionamento em quadra, entre outros, assim como capacidades mentais e psicológicas para se obter um bom desempenho. A ansiedade e a paixão são variáveis investigadas no contexto da psicologia do esporte que influenciam no desempenho dos atletas, que podem tanto favorecer quanto prejudicar o desempenho atlético. No entanto, pouco se sabe sobre a relação destas variáveis no contexto do futsal. **Objetivos:** analisar os níveis de relação da ansiedade e paixão em atletas paranaenses de futsal. **Metodologia:** foram sujeitos 51 atletas, do sexo masculino, com média de idade $23,9 \pm 4,89$ anos, participantes do Campeonato Paranaense de Futsal 2018. Os instrumentos utilizados foram uma ficha de identificação, o *Competitive State Anxiety Inventory-2* e a Escala da Paixão. As análises foram realizadas pelos testes *Kolmogorov-Smirnov*, ‘*U*’ de *Mann-Whitney*, *Kruskal-Wallis* e coeficiente de correlação de *Spearman* ($p < 0,05$). **Resultados:** os resultados evidenciaram que os atletas se percebem mais autoconfiantes ($Md=3,60$) e apresentaram valores altos para paixão harmoniosa ($Md=6,00$) e moderados para a obsessiva ($Md=5,00$). As comparações da ansiedade e paixão em função da faixa etária não revelaram diferenças significativas. As análises em função do tempo de experiência apontaram que os atletas com maior tempo de experiência (15 a 23 anos) apresentam menor ansiedade cognitiva ($Md=1,30$) do que os atletas com menor tempo de experiência (5 a 10 anos; $Md=2,40$). Foram identificadas correlações significativas ($p < 0,05$) entre a paixão harmoniosa e ansiedade cognitiva ($r=-0,500$); autoconfiança e as dimensões harmoniosa ($r=0,547$) e paixão obsessiva ($r=0,322$). **Conclusões:** os atletas de futsal do campeonato paranaense são autoconfiantes, apresentando sentimentos tanto harmoniosos como obsessivos pela prática do futsal, sendo o tempo de experiência na modalidade fundamental para controlar a ansiedade cognitiva dos atletas.

Palavra-chave: Ansiedade; Paixão; Futsal Paranaense.